

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2026

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar, qualificar e estruturar a Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o acesso, a integralidade do cuidado e a integração da rede de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Expandir a cobertura e qualificar a Atenção Primária à Saúde

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
1	↑	Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde (APS)	%	55%	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar gradualmente a cobertura da Atenção Primária à Saúde mediante expansão da capacidade instalada e reorganização territorial das equipes, priorizando áreas de maior vulnerabilidade e vazios assistenciais. * Fortalecer o processo de territorialização, cadastramento e vinculação da população adscrita às equipes de APS. * Qualificar os processos de gestão e monitoramento da cobertura assistencial, com base em indicadores epidemiológicos e demográficos.
2	↑	Proporção de Atendimentos por Demanda Programada na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	49%	<ul style="list-style-type: none"> * Qualificar o processo de trabalho das equipes de APS para ampliação do cuidado programado, com fortalecimento das linhas de cuidado prioritárias. * Aprimorar os processos de agenda assistencial das unidades de saúde, promovendo equilíbrio entre demanda espontânea e programada. * Implantar estratégias de monitoramento dos atendimentos programados e do acompanhamento longitudinal dos usuários.
3	↑	Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	51%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer a assistência em saúde bucal na APS por meio da reorganização do processo de trabalho e ampliação progressiva do acesso. * Qualificar a integração das equipes de Saúde Bucal às ações multiprofissionais da APS. * Implementar estratégias de ampliação do acesso às ações preventivas e assistenciais em saúde bucal.
4	↑	Número de Equipes Multiprofissionais (eMulti) implantadas	Número absoluto	14	<ul style="list-style-type: none"> * Manter e qualificar as equipes multiprofissionais existentes, ampliando o apoio matricial às equipes de APS. * Fortalecer ações interdisciplinares voltadas às condições crônicas, saúde mental, reabilitação e promoção da saúde. * Monitorar a efetividade do apoio multiprofissional no cuidado compartilhado dos usuários.
5	↑	Número de Equipes de Saúde da Família (eSF) implantadas	Número absoluto	156	<ul style="list-style-type: none"> * Implantar novas equipes de Saúde da Família conforme planejamento territorial, disponibilidade orçamentária e necessidade assistencial do território. * Fortalecer estratégias de fixação e qualificação dos profissionais da APS. * Adequar a composição das equipes, em consonância com a infraestrutura das unidades, para ampliação da cobertura assistencial.

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer o cuidado materno-infantil e dos ciclos de vida

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
6	↑	Proporção de Gestantes com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	%	31,70%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer a captação precoce e o acompanhamento longitudinal das gestantes no âmbito da APS. * Qualificar a linha de cuidado materno-infantil, promovendo adesão ao pré-natal oportuno e integral. * Implementar estratégias de monitoramento de faltosos e busca ativa de gestantes em acompanhamento irregular.
7	↑	Proporção de Puérperas com Consulta Registrada até o 42º Dia	%	20,50%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer o acompanhamento puerperal por meio da organização do cuidado compartilhado entre APS e maternidades. * Implantar fluxos de monitoramento e agendamento oportuno da consulta puerperal. * Desenvolver estratégias de busca ativa para puérperas sem atendimento registrado no período oportuno.
8	↑	Proporção de Recém-Nascidos com Primeira Consulta até o 30º Dia de Vida	%	36,20%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer a vinculação do recém-nascido à APS desde o nascimento, assegurando acolhimento e acompanhamento oportuno. * Qualificar os fluxos de comunicação entre maternidades e unidades de APS. * Implementar estratégias de monitoramento e busca ativa de recém-nascidos sem consulta registrada.

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer o cuidado das doenças crônicas na APS

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
9	↑	Proporção de Pessoas com Hipertensão com Consulta Semestral	%	76,00%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer o acompanhamento longitudinal das pessoas com hipertensão arterial na APS, com estratificação de risco e cuidado programado. * Qualificar o monitoramento clínico dos usuários com condições crônicas, ampliando o acesso às consultas periódicas. * Implementar ações de educação em saúde e autocuidado apoiado.
10	↑	Proporção de Pessoas com Diabetes com Solicitação/Avaliação de Hemoglobina Glicada nos Últimos 12 Meses	%	53,70%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer o acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus, assegurando monitoramento clínico e laboratorial oportuno. * Qualificar o cuidado programado às condições crônicas, com estratificação de risco e monitoramento de exames prioritários. * Ampliar ações de educação em saúde voltadas ao autocuidado e adesão ao tratamento.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer, ampliar e qualificar a Rede de Atenção Especializada, Hospitalar e de Urgência e Emergência.**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial**

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
11	↑	Número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados	Número absoluto	0	<ul style="list-style-type: none"> * Manter e qualificar a oferta assistencial dos CAPS existentes, fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial. * Desenvolver estudos técnicos e planejamento para expansão gradual da rede de CAPS, conforme necessidades epidemiológicas e territoriais do município. * Fortalecer ações de educação permanente e integração entre os pontos de atenção da RAPS. * Projeto de implantação do CAPS AD III Pimentas em andamento
12	↑	Número Total de Atendimentos Realizados nos CAPS	Número absoluto	325.000	<ul style="list-style-type: none"> * Qualificar a capacidade assistencial dos CAPS, ampliando o acesso e a continuidade do cuidado em saúde mental. * Fortalecer estratégias territoriais e intersetoriais de cuidado em saúde mental. * Aprimorar o monitoramento da produção assistencial e dos indicadores da RAPS.

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar o acesso à atenção oncológica especializada

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
13	↑	Proporção de Mulheres e Homens Transgênero (25 a 64 anos) com Exame de Citopatológico do Colo do Útero Atualizado	%	40,60%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer as ações de rastreamento organizado do câncer do colo do útero no âmbito da APS, com foco na população-alvo. * Qualificar a busca ativa e o acompanhamento das pessoas com exame em atraso. * Desenvolver ações educativas para ampliação do acesso e adesão ao rastreamento.

14	↑	Proporção de Mulheres (50 a 69 anos) com Exame de Rastreamento de Câncer de Mama Atualizado	%	27,00%	<ul style="list-style-type: none"> * Fortalecer o rastreamento do câncer de mama, ampliando o acesso oportuno aos exames de rastreamento na população-alvo. * Qualificar fluxos assistenciais e mecanismos de regulação para realização dos exames. * Implementar estratégias de monitoramento e busca ativa da população elegível.
----	---	---	---	---------------	--

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a rede de urgência e emergência

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
15	↓	Tempo médio de resposta do SAMU	Minutos	30	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar e renovar a frota do SAMU por meio da aquisição de novas ambulâncias de suporte básico, suporte avançado e motolâncias, visando reduzir o tempo-resposta das ocorrências; * Buscar captação de recursos federais, estaduais e emendas parlamentares para aquisição, renovação e manutenção da frota do SAMU; * Garantir manutenção preventiva e corretiva periódica das ambulâncias e motolâncias, reduzindo indisponibilidades operacionais; * Reestruturar e ampliar as bases descentralizadas do SAMU, conforme análise territorial e demanda assistencial; * Fortalecer o monitoramento em tempo real da frota por meio de sistemas de georreferenciamento e rastreamento das viaturas; * Implantar estratégias de otimização das rotas e despacho das ocorrências, visando maior agilidade no atendimento; * Qualificar continuamente as equipes do SAMU quanto aos protocolos assistenciais, regulação médica e condução segura; * Ampliar a utilização de motolâncias para atendimentos de rápida intervenção em áreas de maior congestionamento viário; * Desenvolver estudos técnicos e monitoramento de indicadores relacionados ao tempo médio de resposta das ocorrências; * Fortalecer a integração entre SAMU, Central de Regulação, Corpo de Bombeiros, unidades de urgência e demais pontos da Rede de Atenção às Urgências; * Garantir disponibilidade adequada de equipamentos, insumos e tecnologias embarcadas nas viaturas; * Realizar monitoramento contínuo dos tempos de acionamento, deslocamento, chegada ao local e encaminhamento dos pacientes; * Implantar ações de educação permanente para aprimoramento da regulação médica e classificação de risco das ocorrências; * Estruturar planos de contingência para períodos de maior demanda e eventos de massa; * Garantir alimentação e atualização periódica dos sistemas oficiais de monitoramento e produção relacionados ao SAMU; * Fortalecer o planejamento regional das urgências, visando reduzir deslocamentos prolongados e melhorar a distribuição territorial das equipes; * Promover ações de educação em saúde e orientação da população quanto ao uso adequado do serviço 192, contribuindo para redução de chamadas indevidas e otimização da resposta operacional.
16	↑	Ampliação das Unidades de Urgência e Emergência na Assistência Pré-hospitalar	Número absoluto	2	<ul style="list-style-type: none"> * Inauguração das duas novas UPAs - Centro e Pimentas/Bonsucesso

OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar a capacidade assistencial hospitalar

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
17	↑	Leitos SUS por mil habitantes	Índice	1,2	<ul style="list-style-type: none"> * Finalizar as obras do Hospital Pimentas-Bonsucesso * Ampliar a oferta de leitos SUS conforme perfil epidemiológico e demanda assistencial; * Buscar investimentos estaduais, federais e emendas parlamentares para ampliação da capacidade hospitalar; * Implantar novos serviços hospitalares e ampliar leitos especializados; * Qualificar a gestão da ocupação de leitos e regulação hospitalar; * Monitorar continuamente a taxa de ocupação e disponibilidade de leitos SUS; * Fortalecer a integração entre rede hospitalar, urgência e atenção básica; * Viabilizar aquisição de equipamentos hospitalares para ampliação operacional dos leitos; * Estruturar projetos de expansão hospitalar e adequação da infraestrutura das unidades.

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde, promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e controle de arboviroses

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
18	↑	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA) realizadas no município	Número absoluto	4	<ul style="list-style-type: none"> * Mapear e prever o quantitativo de Recursos Humanos (Agentes de Combate às Endemias - ACEs) necessários para realização dos ciclos.□ * Garantir os insumos e demais recursos materiais necessários para realização do LirAa/Lia.□ * Realizar os sorteios em tempo oportuno de acordo com as diretrizes da Vigilância do Estado, seguindo a metodologia oficial do LIRAA/LIA.□ * Encaminhar os tubitos coletados pelas equipes de campo para o laboratório de entomologia do município para identificação e classificação das espécies.□ * Monitorar e supervisionar o trabalho em campo para garantir a realização do número de imóveis fiscalizados. * Digitar e consolidar os dados de campo e laboratório nos sistemas de informação preconizados.□
19	↑	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	Percentual	75%	<ul style="list-style-type: none"> * Monitorar internamente os óbitos suspeitos em investigação, acompanhando prazos e pendências documentais.□ * Qualificar as equipes assistenciais sobre manejo clínico das arboviroses, critérios de gravidade e importância epidemiológica do encerramento oportuno.□ * Fortalecer a integração entre vigilância e assistência para qualificação da identificação e acompanhamento oportuno dos casos suspeitos de arboviroses.□ * Qualificar o registro das informações clínicas e assistenciais relacionadas aos casos suspeitos de dengue e chikungunya.□ * Apoiar ações voltadas à identificação oportuna de sinais de agravamento das arboviroses nos serviços de saúde.□

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a cobertura vacinal

Nº	Relevância	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
20	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	Percentual	75%	<ul style="list-style-type: none"> * Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, por UBS, região de saúde e município adotando as medidas corretivas necessárias, visando o aumento dos indicadores * Realizar visita in loco as salas de vacina, para verificação das digitações em tempo oportuno, bem como orientação da equipe * Realizar diariamente a movimentação específica dos estoques no sistema vigente. * Capacitar todos os profissionais das equipes, dentro de suas competências específicas, para melhorar a cobertura vacinal das crianças e a alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica ESUS AB.□ * Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação. * Realizar o acompanhamento da evolução de resultados das coberturas vacinais.□ * Fortalecer estratégias de ampliação da cobertura vacinal infantil no território.□ * Desenvolver ações de busca ativa e acompanhamento de crianças com esquema vacinal incompleto.□ * Intensificar ações intersetoriais e de educação permanente voltadas à qualificação das ações de imunização.□

21	↑	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação	Percentual	80%	<ul style="list-style-type: none"> * Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação. □ * Realizar visita in loco, se necessário, aos equipamentos de saúde com sala de vacina sob acompanhamento da vigilância epidemiológica regional, gerência local e departamento responsável, para adoção de ações corretivas * Fortalecer o monitoramento das informações relacionadas à vacinação no âmbito da APS. * Apoiar ações de melhoria da qualidade da informação e da regularidade de alimentação dos sistemas oficiais.
----	---	--	------------	------------	--

OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer ações contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
22	↓	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Percentual	23,30%	<ul style="list-style-type: none"> * Discutir os casos notificados de sífilis congênita no comitê de transmissão vertical * Capacitar os profissionais de saúde da rede pública e privada quanto ao protocolo municipal de IST. * Monitorar as ações pactuadas através de reuniões semestrais com os departamentos envolvidos. * Fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno da sífilis na APS. □ * Qualificar o acompanhamento das gestantes diagnosticadas com sífilis e de suas parcerias sexuais. * Fortalecer a articulação entre APS, Vigilância em Saúde e atenção especializada para redução da transmissão vertical da sífilis. □

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a gestão do SUS municipal, fortalecendo planejamento, infraestrutura, financiamento, informatização e educação permanente.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
23	↓	Número de casos novos de AIDS com LT -CD4 menor que 350 cel/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico	Número absoluto	66	<ul style="list-style-type: none"> * Investigar todos os casos de óbito por AIDS, discutir parte no comitê. □ * Manter a ampliação da distribuição de gel lubrificante e preservativos na APS. □ * Realizar Campanha Fique Sabendo no mês de dezembro em todas as unidades com foco na população prioritária. * Divulgar regularmente os dados epidemiológicos de HIV/AIDS. * Garantir a abordagem do tema das IST nas ações do PSE, através da capacitação de educadores e abordagem do tema com os jovens na escola. □ * Monitorar as ações pactuadas através de reuniões semestrais com os departamentos envolvidos. □ * Fortalecer ações de prevenção, diagnóstico oportuno e acompanhamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS na APS. □ * Ampliar o acesso à testagem e às estratégias de prevenção combinada no território. □ * Fortalecer a articulação entre APS, Vigilância em Saúde e atenção especializada para qualificação do cuidado às pessoas vivendo com HIV/AIDS.

24	↑	Sistema de apuração de custos implantado	%	20%	<ul style="list-style-type: none"> * Realizar mapeamento dos processos assistenciais e administrativos das unidades para identificação dos principais componentes de custo; * Padronizar critérios de rateio de despesas compartilhadas, como energia, manutenção, limpeza, vigilância e contratos administrativos; * Integrar dados de produção assistencial aos custos, permitindo análise de custo por procedimento, consulta, internação ou atendimento; * Capacitar gestores, equipes administrativas e responsáveis técnicos das unidades sobre gestão de custos e uso das ferramentas de monitoramento; * Implantar rotina mensal de consolidação, validação e análise dos dados de custos das unidades; * Desenvolver painéis gerenciais e indicadores estratégicos de custos para subsidiar tomada de decisão e monitoramento da eficiência operacional; * Realizar projetos-piloto em unidades selecionadas antes da expansão para toda a rede municipal
----	---	--	---	------------	---

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar a informatização da rede municipal de saúde

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
25	↑	Unidades com prontuário eletrônico implantado	Percentual	96%	<ul style="list-style-type: none"> * Garantir infraestrutura tecnológica adequada nas unidades de saúde, incluindo computadores, rede lógica, internet estável e equipamentos de apoio; * Capacitar continuamente os profissionais de saúde e equipes administrativas para utilização adequada do prontuário eletrônico; * Implantar suporte técnico permanente para manutenção, atualização e resolução de inconsistências nos sistemas; * Fortalecer a utilização do prontuário eletrônico como ferramenta de coordenação do cuidado e continuidade assistencial; * Implementar rotinas de auditoria e qualificação dos registros eletrônicos, reduzindo inconsistências e subnotificações; * Priorizar implantação em unidades estratégicas e de maior volume assistencial, com cronograma progressivo de expansão da cobertura; * Fortalecer ações de educação permanente voltadas à cultura digital e transformação tecnológica no SUS municipal.

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer a qualificação permanente dos trabalhadores do SUS

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
26	↑	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	106	<ul style="list-style-type: none"> * Parcerias institucionais: fortalecer a parceria dos convênios com universidades locais e escolas técnicas que possuem COAPES no município, para oferta de cursos e palestras voltadas as necessidades da secretaria da Saúde. * Capacitações temáticas: priorizar temas apontados pelos departamentos como necessidade, tais como acolhimento humanizado, protocolos clínicos e gestão de processos de trabalho. * Uso de plataformas digitais: estruturar e ampliar o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). * Monitoramento contínuo: ampliar o sistema de registro e acompanhamento das capacitações realizadas, integrando dados dos profissionais da rede com os sistemas disponíveis.
27	↑	Número de profissionais capacitados	Número absoluto	2.800	<ul style="list-style-type: none"> * Expansão da oferta: garantir que cada unidade de saúde tenha pelo menos uma ação formativa voltada aos servidores. * Capacitação descentralizada: fortalecer e ampliar os treinamentos regionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Especialidades para facilitar o acesso dos profissionais. * Integração intersetorial: envolver as áreas pertinentes da secretaria da saúde em programas conjuntos de formação. * Reconhecimento e incentivo: melhoria da certificação municipal, através de sistemas disponíveis, para profissionais que concluírem cursos de atualização, estimulando adesão. * Avaliação de impacto: medição do efeito das capacitações na melhoria dos indicadores de atendimento e satisfação dos usuários do SUS.

OBJETIVO Nº 4.4 - Qualificar os processos logísticos e abastecimento da rede

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
28	↑	Percentual de medicamentos da REMUME disponíveis para distribuição gratuita nas unidades de saúde	Percentual	96%	<ul style="list-style-type: none"> * Gerenciar e manter atualizado o cadastro de medicamentos de uso humano padronizados no município; * Planejar os processos de contratação para aquisição dos medicamentos de acordo com as cotas x consumo médio apontadas pelas unidades; * Acompanhar o andamento dos certames junto à SFIL para formalização dos instrumentos contratuais; * Acompanhar e viabilizar a formalização de Instrumentos Contratuais em suas diversas formas e suas alterações; * Planejar, programar, solicitar formalmente e acompanhar a execução dos instrumentos contratuais de acordo com o consumo médio mensal e o cronograma de desembolso previsto; * Gerenciar e fiscalizar os instrumentos contratuais firmados para a aquisição de medicamentos, garantindo o cumprimento integral das cláusulas pactuadas e assegurando a conformidade contratual; * Realizar a gestão de controle de entregas e adotar medidas de registro que permitam a identificação da mesma; * Formalizar, instruir e acompanhar os processos de aplicação de penalidade às empresas contratadas que incorrerem em inadimplência contratual, assegurando que todas as medidas punitivas * Realizar a gestão dos estoques e adotar medidas de registro que permitam a identificação tempestiva do histórico de entradas e saídas, dos níveis de estoque (mínimo, máximo, ponto de ressuprimento e outros), dos dados de consumo, entre outras informações relevantes; * Organizar, fiscalizar e otimizar os processos logísticos do almoxarifado, garantindo o recebimento pelas contratadas, o armazenamento e a distribuição dos medicamentos nas Unidades de Saúde.

OBJETIVO Nº 4.5 - Expandir e melhorar a rede de atendimento em Saúde

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
29	↑	Número de Unidades próprias reformadas e/ou equipadas	Número absoluto	39	<ul style="list-style-type: none"> * Continuidade no projeto de reforma da UBS Marinópolis, UBS Jardim Vila Galvão, UBS Fortaleza, HMU, UPA Dona Luiza, UPA Taboão, PA Paraventi e UPA Paulista. * Garantir a elaboração, atualização e execução de projetos de engenharia e arquitetura voltados à construção, reforma, ampliação e adequação das unidades de saúde; * Garantir a execução das emendas parlamentares destinadas à infraestrutura da saúde e à aquisição de equipamentos e mobiliários para as unidades municipais; * Monitorar sistematicamente a execução física e financeira das obras e aquisições vinculadas às emendas parlamentares; * Acompanhar os cronogramas de execução, vigência e prestação de contas dos recursos de investimento; * Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos pelos órgãos financiadores e sistemas ministeriais; * Realizar alimentação, atualização e monitoramento permanente dos sistemas oficiais, incluindo InvestSUS, TransfereGov, SISMOB e demais plataformas relacionadas aos investimentos em saúde; * Promover articulação entre áreas técnicas, engenharia, planejamento, assistência, finanças e convênios para assegurar a adequada execução dos recursos; * Elaborar documentos técnicos, planos de trabalho, termos de referência, projetos básicos e demais instrumentos necessários à formalização e execução dos investimentos; * Monitorar a execução contratual das obras e aquisições, visando assegurar qualidade, economicidade e cumprimento dos objetos pactuados; * Garantir acompanhamento técnico das obras com emissão de relatórios, medições e fiscalização periódica; * Viabilizar aquisição e instalação de equipamentos permanentes necessários ao funcionamento e ampliação da capacidade assistencial das unidades; * Apoiar a regularização documental e técnica necessária para habilitação, aprovação e liberação de recursos de investimento; * Fortalecer os mecanismos de transparência, controle, monitoramento e avaliação dos investimentos realizados na rede municipal de saúde.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer os mecanismos de participação social, transparência e controle social no SUS municipal.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Gestores e a participação social

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Meta Prevista	
				2026	Ações Previstas
30	↑	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal	Número absoluto	11	<ul style="list-style-type: none"> * Elaborar e pactuar calendário anual das reuniões ordinárias do Pleno do Conselho Municipal de Saúde, com definição prévia das datas e ampla divulgação; * Garantir apoio institucional e administrativo do Gabinete da Secretaria da Saúde para organização, convocação e realização das reuniões; * Disponibilizar com antecedência as pautas, documentos técnicos e materiais de apoio necessários às deliberações do Conselho; * Fortalecer a articulação entre Secretaria Municipal da Saúde e Mesa Diretora do Conselho para acompanhamento contínuo do calendário anual; * Garantir estrutura física, equipamentos, apoio técnico e suporte operacional adequados para realização das reuniões presenciais e/ou híbridas; * Instituir rotina de monitoramento da realização das reuniões ordinárias previstas no calendário anual; * Assegurar apoio para publicação das convocações, atas, resoluções e demais documentos relacionados às reuniões do Conselho; * Promover ações de fortalecimento da participação social e incentivo à presença dos conselheiros nas reuniões ordinárias; * Desenvolver estratégias de comunicação entre gestão, conselheiros e sociedade civil para ampliar transparência e participação; * Realizar reuniões preparatórias entre áreas técnicas da Secretaria e Conselho para qualificação das pautas prioritárias; * Garantir apoio administrativo para controle de quórum, registro das reuniões e consolidação das deliberações do Pleno; * Fortalecer ações de educação permanente e capacitação dos conselheiros municipais de saúde sobre instrumentos de gestão e controle social; * Monitorar o cumprimento do regimento interno e das competências legais do Conselho Municipal de Saúde; * Estabelecer plano de contingência para remarcação tempestiva de reuniões eventualmente suspensas, garantindo o alcance mínimo de 11 reuniões ordinárias anuais.
31	↑	Número de conselheiros municipais e gestores capacitados	Número absoluto	513	<ul style="list-style-type: none"> * Parcerias institucionais: fortalecer parcerias com universidades, escolas técnicas e instituições formadoras visando à oferta de capacitações, oficinas e palestras voltadas à qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde e Conselheiros Gestores das unidades de saúde, com foco em controle social, legislação do SUS, instrumentos de planejamento e participação popular. * Capacitações temáticas: desenvolver ações educativas periódicas priorizando temas relacionados às atribuições dos conselhos, tais como funcionamento do SUS, instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG), financiamento da saúde, controle social, regimento interno, fiscalização dos serviços e acompanhamento das políticas públicas de saúde. * Uso de plataformas digitais: estruturar e ampliar a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e ferramentas digitais para disponibilização de conteúdos, materiais de apoio, cursos e capacitações aos conselheiros municipais e gestores das unidades de saúde. * Monitoramento contínuo: implantar e fortalecer sistema de registro, acompanhamento e monitoramento das capacitações realizadas para conselheiros, permitindo o acompanhamento da participação, frequência e temas desenvolvidos, integrando as informações aos sistemas e instrumentos de gestão disponíveis.

32	↑	Número de pré-conferências / conferências da saúde realizadas	Número absoluto	2	<ul style="list-style-type: none"> * Elaborar, de forma conjunta entre o Conselho Municipal de Saúde e o Gabinete da Secretaria da Saúde, cronograma anual para realização das Pré-Conferências e da Conferência Municipal de Saúde; * Constituir comissão organizadora paritária para planejamento, coordenação e acompanhamento das etapas preparatórias e da Conferência Municipal de Saúde; * Garantir apoio institucional, administrativo, técnico e financeiro para realização das Pré-Conferências e Conferências Municipais de Saúde; * Promover ampla divulgação das etapas conferenciais nos serviços de saúde, redes sociais, canais institucionais e territórios do município; * Estimular a participação popular, dos trabalhadores da saúde, gestores, usuários e entidades representativas nos processos conferenciais; * Organizar ações de mobilização territorial junto às unidades de saúde e Conselhos Gestores para fortalecimento da participação social; * Disponibilizar materiais orientadores, regimentos, documentos-base e instrumentos de apoio para subsidiar os debates e deliberações; * Realizar capacitações preparatórias para conselheiros, trabalhadores e participantes sobre o funcionamento das conferências e os eixos temáticos debatidos; * Garantir infraestrutura adequada para realização das etapas presenciais e/ou híbridas, incluindo acessibilidade e suporte operacional; * Fortalecer a articulação intersetorial e institucional para apoio às atividades conferenciais; * Sistematizar propostas, diretrizes e deliberações oriundas das Pré-Conferências para subsidiar a Conferência Municipal de Saúde; * Garantir transparência e publicidade dos atos relacionados ao processo conferencial, incluindo publicação de resoluções, atas e relatórios finais; * Desenvolver estratégias de monitoramento e avaliação das etapas conferenciais e da participação social no município; * Assegurar suporte técnico para consolidação das propostas aprovadas e integração aos instrumentos de planejamento e gestão do SUS municipal.
----	---	---	-----------------	----------	--